

FICHA TÉCNICA

DROSAL[®] Pro

CÓDIGO: 1A2553

1 - Descrição

Armadilha em polipropileno (PP) constituída por copo reservatório e tampa preta com cabide de instalação para a monitorização de machos e fêmeas da drosófila-da-asa-manchada ou mosca-do-vinagre (*Drosophila suzukii*) em múltiplas culturas (pequenos frutos, fruteiras com frutos de casca fina, vinha, hortícolas e ornamentais). A praga é atraída para o interior da armadilha utilizando 100 ml de atrativo específico (DrosaLure[®]). Normalmente, os adultos atraídos pelo odor do atrativo entram por uma das 12 entradas existentes na zona de ligação entre o copo e a tampa, ficando retidas no interior. Os adultos acabam por sucumbir no interior da mesma.

A armadilha DROSAL[®] Pro encontra-se disponível individualmente para comercialização.

2 - Propriedades e caracterização do produto

A armadilha DROSAL[®] Pro (ver figura 2.1.1 e 2) é constituída por duas partes: o copo reservatório e a tampa com cabide incorporado. A montagem das duas partes é efetuada através de 4 encaixes rápidos existentes no reservatório e que se fixam a 4 unhas especialmente desenhadas na tampa para esse fim. Após colocação do atrativo e montagem, a armadilha pode ser instalada no local de monitorização da praga.



Figura 2.1 - Armadilha DROSAL[®] Pro com os seus componentes desmontados, a tampa com cabide (1) e o copo reservatório (2).

A armadilha apresenta as seguintes características:

- Copo reservatório com 4 encaixes: PP transparente e translúcido com 6 cm de altura, e diâmetro inferior de 5,5 cm e superior de 7,5 cm. O copo pesa 15 g;
- Tampa com cabide e 4 unhas para encaixes: PP preto com 12 cm de altura e 7,8 cm de diâmetro. A tampa pesa 10 g;
- Após montagem: 18 cm de altura e aproximadamente 8 cm de diâmetro máximo. Com o atrativo (100 ml) apresenta um peso total de 140 g.

Aconselha-se que se efetue a limpeza periódica da armadilha durante a sua utilização (a cada 3 ou 4 semanas) e após a sua utilização (no final da campanha de monitorização) e que a conserve ao abrigo de condições atmosféricas adversas (precipitação, geada, vento e poeira), de forma a ser possível a sua reutilização.

Sob condições normais de utilização, a armadilha conserva-se operacional durante vários anos (2 a 3 anos).

3 - Utilizações e recomendações

3.1 - Condições de montagem/instalação/utilização

A armadilha apresenta-se desmontada. Para efetuar a sua montagem, basta encaixar o copo reservatório (ver figura 2.1.2) nas unhas presentes na tampa (ver figura 2.1.1), até ouvir um ligeiro click indicador da efetivação do encaixe. Após montagem, a armadilha apresentará a configuração da figura 3.1.1. Na figura 3.1.2, apresenta-se a armadilha montada contendo os 100 ml de atrativo Drosalure®.



Figura 3.1 - Armadilha DROSAL® Pro (1) para a captura da *Drosophila suzukii* utilizando o atrativo Drosalure® (2).

3.2 - Modo de aplicação

Para a correta colocação do atrativo na armadilha, aconselhamos que consulte a ficha técnica específica.

De modo geral a armadilha DROSAL® Pro deverá ser instalada à altura onde se espera que o inseto possa ocorrer na cultura. Desta forma, não existe uma altura estabelecida para a instalação, dado a mesma ser variável de acordo com a altura da cultura em questão, no entanto, deverá estar pelo menos a um metro do solo, e nunca abaixo. Sugere-se igualmente, que a armadilha seja instalada a uma altura que permita ao operador, a fácil monitorização das capturas e a execução das operações de manutenção requeridas pela mesma. Em árvores de médio a grande porte, a armadilha deverá ser instalada no interior da mesma, preferencialmente na zona da copa exposta ao sol da manhã, e de forma que a folhagem não obstrua a entrada dos insetos e que permita a difusão do atrativo pelo vento. Deverá ser instalada fixa, para que não oscile sob a ação do vento. Em culturas hortícolas, onde não é possível a suspensão da armadilha na própria cultura, recomenda-se a utilização de tutores de ferro ou madeira para essa função.

A instalação das armadilhas deve ser efetuada em linha em redor da parcela a proteger, logo após o vingamento dos frutos ou pelo menos quando estes atingirem metade do seu desenvolvimento. A captura dos indivíduos que emergem das formas hibernantes é de crucial importância para quebrar o ritmo de evolução da população estabelecida na parcela.

Recomenda-se a utilização de uma densidade de armadilhas por hectare de cultura que seja estabelecida de acordo com a intensidade do ataque da praga ou o objetivo da utilização das mesmas. A densidade de armadilhas a instalar por hectare pode variar entre 40 (distanciadas 10 m) e 400 (distanciadas 1 m), de acordo com o planeamento escolhido para a intensidade do ataque detetado na parcela. De forma a proporcionar a visualização generalista da distribuição das armadilhas, recomenda-se a consulta da figura 3.2.1, 2 e 3.

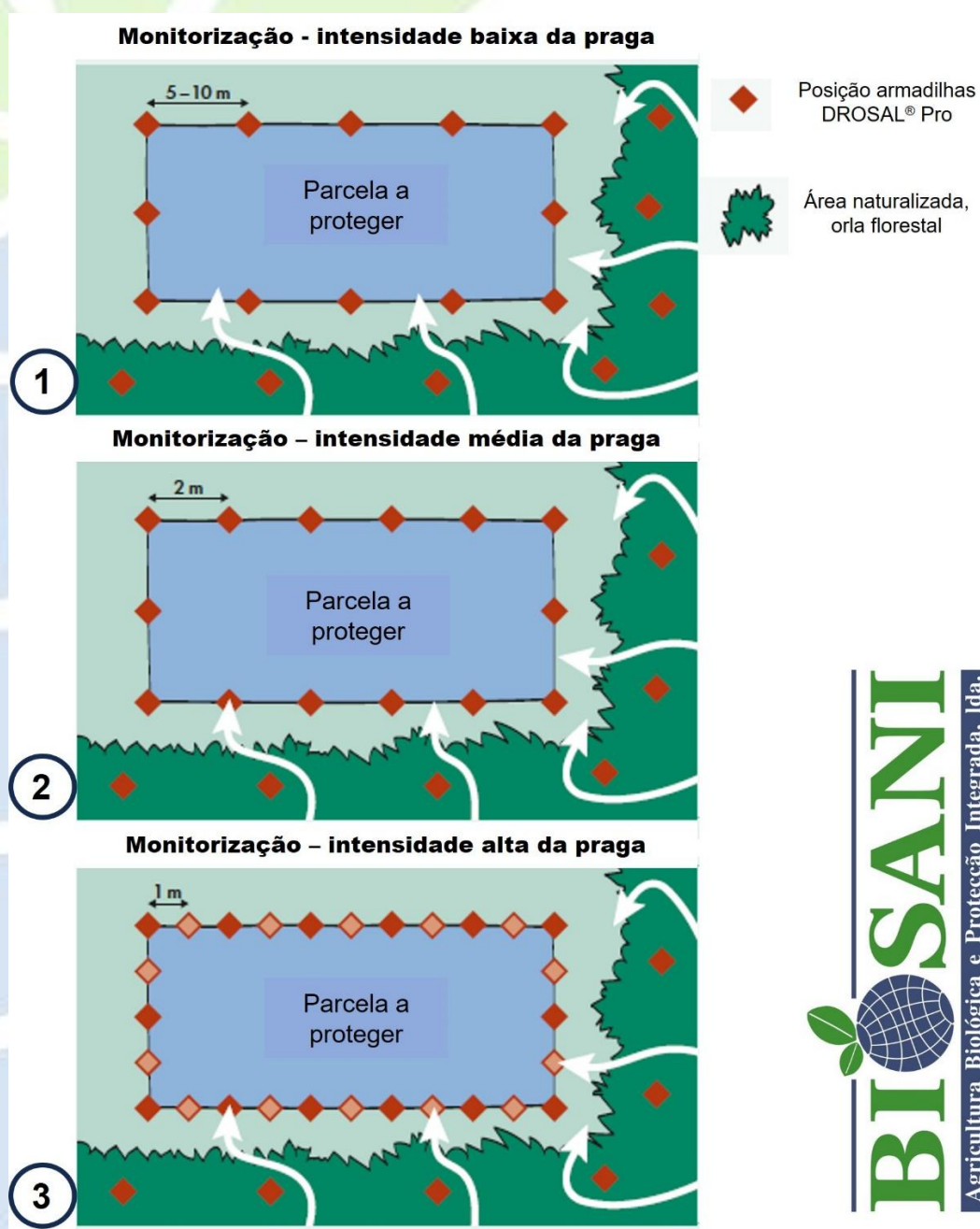


Figura 3.2 - Exemplo de 3 possíveis planeamentos da distribuição espacial das armadilhas DROSAL® Pro para a monitorização da drosófila-da-asa-manchada ou mosca-do-vinagre (*Drosophila suzukii*) numa parcela hipotética de acordo com a intensidade do ataque da praga, nomeadamente: baixo (1), médio (2) e alto (3).

Os quadrados vermelhos apresentados na figura 3.2, representam o posicionamento das armadilhas DROSAL® Pro em redor da parcela a proteger de acordo com a intensidade do ataque da praga, nomeadamente: baixo (1), médio (2) e alto (3). No início da campanha, devem ser instaladas as armadilhas segundo o planeamento indicado na figura 3.2.1. Após monitorização regular e deteção de elevado número de capturas, deve ser implementado o planeamento indicado na imagem 3.2.2 ou 3.2.3, de acordo com intensidade do ataque, de forma a garantir a proteção da parcela. A realização

da monitorização periódica às armadilhas é essencial para a determinação da intensidade do ataque e a aplicação da alteração do planeamento de distribuição de acordo com a intensidade do ataque da praga.

As zonas laterais indicadas a verde na figura 3.2, representam as áreas laterais incultas da parcela. Especial atenção deve ser dada à área envolvente a essas parcelas a monitorizar, dado que zonas incultas, de floresta ou zonas húmidas serão preferencialmente as zonas de refúgio para a praga e certamente serão dessas zonas de onde irão migrar para a parcela cultivada, razão pela qual, se recomenda a instalação de armadilhas adicionais nessas zonas.

O nível do atrativo existente na armadilha (aproximadamente 100 ml) deve ser mantido estável ao longo da campanha, dado que o mesmo sofre evaporação sob a ação das condições atmosféricas, sendo recomendado a sua reposição periodicamente (a cada 3 ou 4 semanas), de forma a manter a atratividade e a eficiência das capturas.

Devem ser efetuadas amostragens regulares à cultura de acordo com o estabelecido na literatura, de forma a avaliar o impacto dos estragos dos insetos e assim a avaliar a necessidade de intervenção com outros recursos no tempo e na escala apropriada.

3.3 - Recomendações

- Recomenda-se que consulte a bibliografia disponível sobre as diversas metodologias disponíveis de monitorização de pragas agrícolas, e que avalie e seja conhecedor da biologia da espécie que pretende monitorizar, tal como as referências aos níveis económicos de ataque da mesma para a zona onde se pretende efetuar a monitorização;
- Recomenda-se igualmente que identifique e numere as armadilhas e que efetue o registo das capturas aquando da monitorização periódica da armadilha;
- A monitorização regular das capturas (semanal ou quinzenal) é fundamental para a correta avaliação da população da praga que efetivamente ocorre no local e das intervenções requeridas para o seu controlo de forma economicamente viável;
- Aconselha-se ainda, que sejam seguidas as recomendações presentes nas circulares regulares resultantes da atividade da Estação de Avisos Agrícolas da Direção Regional de Agricultura e Pescas de cada região;
- **Alerta-se que a utilização de metodologias de monitorização de pragas em culturas agrícolas pressupõe sempre, que as mesmas sejam acompanhadas de um plano consistente de amostragem dos danos (estragos e prejuízos) na produção resultantes da atividade da praga, de forma a estar consciente da real situação verificada na cultura.**

4 - Armazenamento e manuseamento

O produto deve ser armazenado desmontado de forma a não sofrer esmagamentos que limitem a sua utilização posterior. Devem ser mantidas em local fresco, seco, arejado, sem exposição à luz solar direta nem a poeiras, de preferência agrupadas e deitadas.

Após a sua utilização, as armadilhas devem ser recolhidas da cultura, lavadas e devidamente limpas, incluindo os registos efetuados na mesma. Poderá ser necessária a utilização de álcool para a eliminação dos resíduos dos registos.

5 - Gestão e eliminação de resíduos

A gestão e eliminação dos resíduos resultante da utilização do produto deve respeitar as normas de conduta ambientalmente aceitável. Recomenda-se que utilize recipientes portáteis para evitar a dispersão dos resíduos no ambiente aquando da sua instalação / monitorização / retirada. Após o término da sua vida útil, recomenda-se a sua

retirada do local de instalação e respetivo encaminhamento dos resíduos para sistemas de recolha e consequente reciclagem ambientalmente aceitável.

6 - Ficha de dados de segurança (MSDS)

Fornecida a pedido. Por favor, contactar o distribuidor através dos contactos mencionados no rodapé da ficha técnica.

7 - Informações legais

Os resultados da utilização deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas pela lei.

Drosalure® e DROSAL® Pro - marcas registadas da Andermatt Biocontrol Suisse, Stahlermatten 6 6146 Grossdietwil, Suíça.

Fabricante - Andermatt Biocontrol Suisse, Stahlermatten 6 6146 Grossdietwil, Suíça.

Distribuído em Portugal - Biosani, Lda., Quinta de São Brás, Serra do Louro, 2950-354 Palmela, Portugal.

Nota: As informações apresentadas na ficha técnica não dispensam a leitura do rótulo na embalagem do produto.